

## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Curso:</b> Bacharelado em Psicologia			
<b>Disciplina:</b> Fundamentos da Psicologia Comunitária		<b>Código:</b> PSI43	
<b>Professora:</b> Dra. Larissa Raposo Diniz		<b>e-mail:</b> larissa.diniz@unirios.edu.br	
<b>CH Teórica:</b> 40h	<b>CH Prática:</b> 20h	<b>CH Total:</b> 60h	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito(s):</b>			
<b>Período:</b> 7º		<b>Ano:</b> 2021.2	

### 2. EMENTA:

Psicologia comunitária: conceitos, problemas e natureza dos fenômenos. Demandas e problemas existentes em uma comunidade. Possibilidades de atuação profissional do psicólogo junto às comunidades: avaliação de planejamentos e proposição de planos estratégicos para superação de processos psicológicos inapropriados.

### 3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA DISCIPLINA:

1. Identificar e analisar necessidade de natureza psicológica, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referências teóricas e características da população – alvo;
2. Diagnosticar, planejar e intervir em processos de gestão e processos educativos, evidenciados em distintas organizações e instituições, bem como processos de assistência e apoio psicossocial a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social;
3. Coordenar e manejar processo grupais em diferentes contextos, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros a partir de um referencial teórico da psicologia.

### 4. OBJETIVO GERAL DA APRENDIZAGEM:

Desenvolver nos estudantes a capacidade crítica para a atuação e a intervenção com grupos e segmentos comunitários diversos.

### 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### 5.1 -PRIMEIRA ETAPA

O conceito de comunidade, sua origem e uso. Percurso sócio-histórico do trabalho comunitário no Brasil; história da Psicologia Comunitária no Brasil e na América Latina, encontro e aproximações. Pressupostos políticos – teóricos da psicologia comunitária. A influência do grupo e da cultura no indivíduo. Integração comunitária: atitudes, crenças, valores e desejo. Processos de fortalecimentos comunitários: autonomia, solidariedade, empoderamento e atitude política;

## 5.2 -SEGUNDA ETAPA

Atuação ético-profissional nos processos que envolvem os preconceitos e estereótipos construídos em nossa sociedade sobre as diversas populações e suas origens: comunidades, favelas, habitacionais, bem como nas suas características populacionais, a saber, negros/afrodescendentes, indígenas, comunidades tradicionais, população de rua, comunidades variadas. O trabalho de psicologia comunitária em equipes interdisciplinares: modelos de intervenção na comunidade; intervenção em projetos comunitários. Formulação, implementação e avaliação de projetos sociais: processos de avaliação, pesquisa e investigação em Psicologia Comunitária.

## 6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. A disciplina terá conteúdos e atividades disponibilizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-SAGAH), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

A aprendizagem dos conteúdos é baseada em metodologias que inserem o aluno em situações do seu cotidiano como profissional. A **aprendizagem baseada em projetos**, a **aprendizagem por equipes** e a **instrução por pares** (peer instruction) por serem comprovadamente as formas mais eficazes de desenvolvimento de competências.

Será adotado o modelo de **sala de aula invertida**, de acordo com o próprio ritmo do ambiente virtual e adaptação do acadêmico as metodologias e conteúdo, com resolução de problemas e execução de projetos.

O conhecimento prima pela **aprendizagem adaptativa**, com o conteúdo trabalhado em uma plataforma de aprendizagem que permite a inserção de novos elementos de aprendizagem, e considerando os cenários de evolução individuais e coletivos. A solução personalizada otimiza o tempo de estudo do acadêmico e eleva seus índices de aprendizagem.

Partindo do princípio da utilização da sala de aula invertida, auto estudo e resolução de problemas, a metodologia poderá ser utilizada tanto no PRESENCIAL CONECTADO quanto no PRESENCIAL, podendo ainda ser aplicada na modelagem híbrida, em que é considerada a mesclagem entre os dois modelos.

## 7. RECURSOS:

<input checked="" type="checkbox"/> Sala (comum)	<input type="checkbox"/> Sala Configuração Flexível	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório(s) - agendar
<input checked="" type="checkbox"/> Práticas em Campo	<input checked="" type="checkbox"/> Kit multimídia	<input type="checkbox"/> Outros (informar)

## 8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

### AVALIAÇÃO:

- **1ª Etapa:**

**Avaliação Processual: Estudo Dirigido no valor de 10,0 (dez) pontos**

**Avaliação Institucional:** Avaliação Institucional Escrita, contemplando 8 (oito) questões dissertativas e objetivas, individual, no **valor de 10,0 (dez) pontos** (Modelo ENADE).

- **2ª Etapa:**

**Avaliação Processual: Estudo Dirigido no valor de 10,0 (dez) pontos;**

**Avaliação Institucional:** Avaliação Institucional Escrita, contemplando 8 (oito) questões dissertativas e objetivas, individual, no **valor de 10,0 (dez) pontos** (Modelo ENADE).

### **DA FREQUÊNCIA**

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

**2ª. CHAMADA:** Todo conteúdo da disciplina - prova individual com questões dissertativas e/ou objetivas, valor: 10,0 (dez);

**PROVA FINAL:** Todo o conteúdo da disciplina – prova individual com questões dissertativas e/ou objetivas, valor: 10,0 (dez);

### **9. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:**

Os alunos poderão encontrar com a professora nos dias de segundas e terças-feiras, na sala de Atendimento ao Aluno, em horários previamente acordados. Ou, ainda, através do e-mail institucional. ([larissa.diniz@unirios.edu.br](mailto:larissa.diniz@unirios.edu.br)).

### **10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAMPOS, Regina Helena de Freitas et al. **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia**. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

FARR, Robert M. **As raízes da psicologia social moderna**. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LANE, Silvia T. Maurer (Org.). **Psicologia Social: o Homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

### **11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

JACQUES, Maria da Graça Corrêa et al. **Psicologia social contemporânea**. 21 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. E-book

HUTZ, Claudio Simon. **Avanços em Psicologia Comunitária e intervenções psicossociais**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. E-book

LANE, Silva T. Mauer. **O que é Psicologia Social**. São Paulo: Brasiliense, 2014.  
LORENA, Angela Bernardo de. **Psicologia geral e social**. São Paulo: Pearson, 2014. E-book  
SARRIERA, Jorge Castella. **Psicologia comunitária: estudos atuais**. 4 ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

## **12. LEITURA COMPLEMENTAR:**

### **Referências na Internet**

Site da Associação Brasileira de Psicologia Social - ABRAPSO

Sociedade Brasileira de Psicologia Política - SBPP

Associação Brasileira de Ensino de Psicologia-ABEP

Conselho Federal de Psicologia-CFP

Biblioteca virtual de livros de Psicologia Social-BVS psi

## **13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

## **14. APROVAÇÃO:**

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Homologado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**COORDENADOR(A)**

**GERÊNCIA ACADÊMICA**

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica do Unirios.